

Investimentos socioambientais da Vale já ultrapassam US\$ 61 milhões em Minas Gerais neste ano

Investimentos socioambientais da Vale já ultrapassam US\$ 61 milhões em Minas Gerais neste ano

A produção de minério de ferro da Vale em Minas Gerais foi de 49,8 milhões de toneladas no segundo trimestre deste ano. Os desembolsos (custeio mais investimento) da Vale no período, em Minas, foram de cerca de US\$ 1,4 bilhão, 39% acima do mesmo período do ano passado, divididos nas áreas de minério de ferro, logística ferroviária, energia, pelotas e manganês, entre outros. Os desembolsos do primeiro semestre de 2017 já chegam a de US\$ 2,7 bilhões (custeio mais investimento), 49% a mais que o primeiro semestre de 2016.

Os investimentos socioambientais somaram US\$ 28,5 milhões, 11% a mais que o mesmo período do ano passado. No semestre, os investimentos socioambientais chegaram a US\$ 61,7 milhões, 55% a mais que o primeiro semestre de 2016. Olhando isoladamente para os investimentos ambientais, foram aplicados US\$ 26 milhões no primeiro trimestre e US\$ 55,5 milhões no recorte semestral, o que representou aumento de 29% e 71%, respectivamente.

O Sistema Sudeste, que compreende os complexos das minas de Itabira, Minas Centrais e Mariana, produziu 27,5 milhões de toneladas no trimestre, ficando em linha com o primeiro trimestre do ano e 2,3 milhões de toneladas maior do que o mesmo período do ano passado devido ao ramp-up de produção de um britador na mina de Fazendão e ao ramp-up de produção em Conceição Itabiritos II.

O Sistema Sul, que compreende os complexos das minas de Paraopeba, Vargem Grande e Minas Itabirito, produziu 22,3 milhões de toneladas no trimestre, ficando 3,2% acima do primeiro trimestre, devido, principalmente, à retomada de produção na mina de Mar Azul e à melhor performance operacional da mina de Feijão.

A produção de pelotas pelas usinas de Fábrica e Vargem Grande chegaram a 2,5 milhões de toneladas. A produção de manganês em Morro da Mina totalizou 17 mil toneladas no trimestre, ficando 20,3% maior do que no primeiro trimestre do ano, devido, principalmente, ao aumento de produção na planta de ferroligas.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM) movimentou 35,9 milhões de toneladas de minério de ferro e de carga geral (aço, grãos, carvão, fertilizantes, entre outros) no período.

<https://territorionoticias.com.br/noticia/16/investimentos-socioambientais-da-vale-ja-ultrapassam-us-61-milhoes-em-minas-gerais-neste-ano-em-21/11/2024-14:54>